

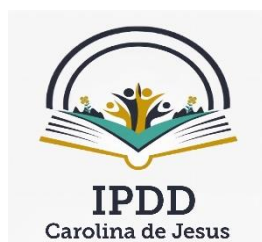
ANO 2024

Projeto de Formação em Condutores de Turismo Relatório de Execução do Objeto



IPDD
Carolina de Jesus

Recursos repassados pelo Fundo Municipal
de Assistência Social do Município do Rio de
Janeiro, oriundos da **Emenda Parlamentar**
número 202027870005 do Deputado federal
Pedro Paulo



Anexo 1 – Descritivo do Relatório de Cumprimento do objeto

Sumário

1. Introdução	2
2. Contexto do Projeto	2
3. Objetivos do Projeto.....	3
3.1. Objetivos Específicos	3
4. Descrição das Atividades Desenvolvidas	3
4.1. Divulgação do curso	3
4.2. Inscrição de participantes	3
4.3. Oficinas de Capacitação	4
4.4. Visita Técnica de Campo.....	5
4.5. Elaboração de material didático.....	5
5. Equipe técnica	6
6. Parceiros	6
7. Resultados alcançados	6
7. Desafios e Aprendizados	7
8. Conclusão	7

Projeto Adolescentes e Jovens Conductoras de Pedra de Guaratiba

Instituto de Promoção e Defesa de Direitos Humanos Carolina de Jesus

1. Introdução

Este relatório apresenta as atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto Adolescentes e Jovens Conductoras de Pedra de Guaratiba, realizado pelo Instituto de Promoção e Defesa de Direitos Humanos Carolina de Jesus.

O projeto visou capacitar jovens mulheres da região de Pedra de Guaratiba, com ênfase em empreendedorismo, economia solidária e circular, e turismo local sustentável. O objetivo principal foi promover a inclusão social, fortalecer a economia local e fomentar a valorização do patrimônio natural e cultural da região.

2. Contexto do Projeto

O projeto foi desenvolvido a partir da assinatura do Termo 05/10/2023 até 04/10 do ano de 2024 prioritariamente voltado para o público residente na Região de Guaratiba localizada na Zona Oeste do Rio de Janeiro, cenário de vulnerabilidade social, marcado por altos índices de analfabetismo, baixa escolaridade e poucas oportunidades de emprego, principalmente entre jovens e mulheres. A região, embora rica em patrimônio ambiental e histórico, enfrenta desafios relacionados à falta de infraestrutura básica e ao crescimento urbano desordenado.

O curso de Condutores de Turismo destaca-se como uma oportunidade de emprego e inclusão produtiva para pessoas em situação de vulnerabilidade social. Ele oferece o desenvolvimento de habilidades práticas e interpessoais, como comunicação e atendimento ao cliente, além de proporcionar empoderamento e autonomia aos participantes. O curso também estimula o empreendedorismo no setor de turismo, podendo fomentar a economia local.

O turismo é apresentado como uma área com alta demanda por profissionais qualificados. Participantes do curso tem acesso a habilidades práticas que aumentam suas chances de empregabilidade, além de conhecimento cultural que pode ser útil em diversas carreiras. O curso também empodera os participantes ao fornecer ferramentas para melhorar sua qualidade de vida e criar novas oportunidades de trabalho.

Diversas são as oportunidades de emprego no setor de turismo, como:

- Agente de Viagens: Planeja e organiza viagens, fornecendo informações sobre destinos.
- Recepcionista de Hotel: Atende hóspedes, faz check-in e checkout, e fornece informações sobre serviços.
- Guia de Turismo e Conductor de Turismo: Acompanham grupos em passeios turísticos, fornecendo informações sobre locais históricos, culturais e naturais.
- Gerente de Eventos: Organiza eventos, como conferências e festivais.
- Consultor de Viagens Corporativas: Planeja viagens de negócios para empresas.

Estas oportunidades enfatizam o potencial de empregabilidade e as variadas carreiras no setor de turismo, destacando a importância da formação para inclusão social e produtiva.

3. Objetivos do Projeto

O objetivo do projeto foi a formação de 50 jovens, com idades entre 14 e 29 anos, como Conductoras de Turismo Local, integrando também capacitações em empreendedorismo, economia solidária e circular, e educação ambiental, visando:

3.1. Objetivos Específicos

- Promover o desenvolvimento sustentável e a valorização do turismo local.
- Proporcionar alternativas de geração de renda por meio do empreendedorismo.
- Desenvolver práticas de educação ambiental e preservação do patrimônio local.
- Ampliar a participação dessas jovens em atividades produtivas, promovendo sua inserção no mercado de trabalho.

4. Descrição das Atividades Desenvolvidas

As atividades foram divididas em etapas que englobaram divulgação do curso, inscrição de participantes, elaboração de material didático, oficinas, visita técnica de campo, elaboração de caderno com conteúdo trabalhado no curso:

4.1. Divulgação do curso

Esta etapa envolveu a elaboração de material de divulgação do curso e de visitas às instituições locais que integram a rede de proteção social na 10ª CAS.

Começou-se pela visita a diversas instituições locais com as quais se analisou o contexto local e as demandas por serviços, programas e projetos, as possibilidades de alcance do público-alvo do projeto. As visitas tinham também como objetivos estabelecer as parcerias necessárias na rede de proteção local.

Quadro 1 – Organizações visitadas
1. Abrigo Evangélico da Pedra
2. 10ª Coordenadoria de Assistência Social
3. Abrigo Doce Morada
4. Abrigo Evangélico da Pedra
5. Centro de Referência de Assistência Social Maria Vieira Bazani
6. Centro de Referência Especializada de Assistência Social João Manoel Monteiro
7. Federação Estadual das Instituições de Reabilitação do Estado do Rio de Janeiro (FEBIEX)
8. Fundação Angélica Goulart
9. Guara's Tur
10. Igreja Batista Atitude
11. Reuniões Itinerantes do Fórum das Entidades integrantes da 10ª CAS

4.2. Inscrição de participantes

Após divulgação inscreveram-se **80** mulheres para o curso. Neste primeiro momento realizou-se com este grupo atividades iniciais de entrevistas e iniciação dos conteúdos no formato híbrido. Contudo este grupo não seguiu em frente pelas seguintes razões alegadas: alguns alunos

alegavam à falta de bolsa auxílio financeiro como suporte a participação no curso , dificuldade de acesso ao polo para as aulas presenciais e falta de condições para arcar com despesas de internet.

Foram empreendidas novas tentativas de alcançar o público-alvo beneficiário e ofertar o curso na modalidade e território previstos com a intensificação de visitas e contatos com a rede de instituições locais. Apesar do esforço de divulgação do curso não houve nenhuma participante encaminhada por estes meios para o curso.

Diante das dificuldades de adesão do público-alvo beneficiário foi preciso ampliar o território de abrangência para além da 10ª CAS, o público-alvo para ambos os sexos e alterar a modalidade de ensino de presencial para o Ensino a Distância. Esta abertura possibilitou a formação da primeira turma. Neste ínterim estabeleceu-se a parceria com a Secretaria Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência a partir da qual se integraram adultos e idosos de ambos os sexos com diversas deficiências e formaram a segunda turma do curso.

STATUS	TOTAL
Inscritos - EAD	116
Participantes	79
Concluintes	42

4.3. Oficinas de Capacitação

O curso foi organizado da seguinte forma:

- Curso gratuito de formação em Condutores de Turismo Local
- Aulas semanais com carga horária de 4 (quatro) horas
- Total de pelo menos 8 (oito) aulas
- Aulas realizadas na modalidade de Ensino a Distância (EaD)
- Conteúdo composto de aula ao vivo, vídeo aula gravada, síntese do tema em slide, textos e vídeos complementares e exercícios
- Visita técnica de campo aos espaços de turismo
- Material didático gratuito
- Tutoria

Ambiente de aprendizado: Google Class Room

- Acesso gratuito
- De fácil acesso
- Material disponível 24 horas
- Suporte técnico para acesso ao material
- Material disponível gratuito (vídeo aulas, textos, slides, vídeos e outros materiais complementares)
- Exercícios de fixação do conteúdo

Conteúdo ministrado

O curso foi estruturado em 4 grandes temas a saber:

Formação de Conductoras de Turismo:

- Teoria geral do turismo
- Planejamento turístico
- Patrimônio cultural e natural
- Educação turística e patrimonial
- Qualidade no atendimento ao turista
- Equipamentos e serviços turísticos
- Infraestrutura de apoio ao turismo
- Ética e sustentabilidade
- Turismo e diversidade

Empreendedorismo

- A mulher e o trabalho no Turismo
- Educação Financeira e o Turismo
- Empoderamento Feminino e o Turismo
- Empreendedorismo Social e Turismo

Economia Solidaria e Circular

- Pedagogia da Convivência
- Noções de Economia Solidária
- Noções de Economia Circular

Educação Ambiental – Agenda 2030: Oficinas Formativas de Educação Ambiental.

- Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
- Agenda 2030 Rio
- Sustentabilidade e meio ambiente
- Direitos trabalhistas.

Segurança e Saúde no Turismo

4.4. Visita Técnica de Campo

Realizou-se uma visita técnica de campo na Câmara de Vereadores com os participantes do cursos, no dia de sua formatura.

4.5. Elaboração de material didático

Previu-se a produção do Caderno de Turismo de Pedra de Guaratiba e, além deste material, elaborou-se conteúdo diverso sobre os temas abordados no curso, que compreendeu: textos, vídeo aulas e indicação de material complementar, além das aulas ao vivo duas vezes por semana.

5. Equipe técnica

- Oficineiros de Empreendedorismo e Economia Solidária Circular
- Oficineiros de oficinas de Condutores de Turismo e Educação Ambiental
- Assessoria Contábil e Jurídica

6. Parceiros

- 10ª Coordenadoria de Assistência Social
- Abrigo Doce Morada
- Abrigo Evangélico da Pedra
- Câmara de Vereadores da Cidade do Rio de Janeiro
- Centro Cultural da Justiça Federal
- Centro de Referência de Assistência Social Maria Vieira Bazani
- Centro de Referência Especializada de Assistência Social João Manoel Monteiro
- Centro Municipal de Referência da Pessoa com Deficiência – Santa Cruz.
- Comunidade VOE – 6 Wings – Tecnologias para mercado de Turismo e Lazer- RJ.
- Federação Estadual das Instituições de Reabilitação do Estado do Rio de Janeiro (FEBIEX)
- Guara's Tur
- Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência do Rio de Janeiro
- Secretaria Municipal de Assistência Social do Rio de Janeiro
- Veda Consultoria em Projetos Sociais Ltda

7. Resultados alcançados

O projeto de Formação de Condutores superou as expectativas apesar do desafios enfrentados inicialmente.

Os principais resultados incluem:

- Aumento da carga horária prevista:

Foram previstas 128 horas de aula para o curso de capacitação, incluindo todos os temas e foram realizadas 152, 16% a mais do que o originalmente planejado.

- Baixa evasão de participantes em comparação com os dados estatísticos dos órgãos oficiais para cursos desta natureza:

De acordo com a Associação Brasileira de Educação a Distância (2023) a média de evasão em cursos livres e gratuitos em Educação a Distância (EaD) no Brasil é relativamente alta. Dependendo do tipo de curso, público-alvo e formato, essa taxa pode variar entre 40% e 70% ¹.

Alguns estudos mostram que, especialmente em cursos gratuitos, os índices de evasão podem ser maiores, muitas vezes superando os 50%. Os principais fatores que influenciam essa alta taxa de evasão incluem:

¹ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. Censo EaD.br: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2023. Curitiba: ABED, 2024. Disponível em: <https://www.abed.org.br/censoead>. Acesso em: 14 out. 2024.

1. Falta de tempo e disciplina: Muitos alunos não conseguem conciliar estudos com trabalho ou outros compromissos pessoais.
2. Desmotivação: A ausência de interação física e a falta de apoio pedagógico mais próximo podem reduzir o engajamento.
3. Dificuldades tecnológicas: Problemas de acesso à internet ou pouca familiaridade com plataformas digitais também podem afastar os alunos.

No entanto, estratégias como tutoria ativa, conteúdo interativo e acompanhamento personalizado ajudam a reduzir esses índices, como foi adotado no curso de Formação de Condutores.

- Fortalecimento da autoestima e capacitação profissional das participantes:

Os participantes, em especial as pessoas com deficiência que relataram diversos benefícios ao participarem do curso. Entre eles melhora na autoestima, na vontade de estudar mais sobre Turismo, de procurar oportunidades de trabalho na área do Turismo.

- Ampliação do conhecimento sobre direitos sociais e práticas de economia solidária:

O curso ofereceu conteúdos transversais ao Turismo interligando a atividade econômica à noção de sustentabilidade, consumo consciente e solidário e respeito mútuo.

7. Desafios e Aprendizados

Ao longo da execução do projeto, alguns desafios foram identificados, como:

- A baixa escolaridade inicial de alguns participantes, o que exigiu um reforço em atividades educativas básicas.
- A necessidade de parcerias mais amplas com o setor público e privado para fortalecer o turismo local.
- A inserção da figura do tutor para apoio aos participantes com deficiência ou falta de letramento digital.

Apesar dos desafios, os aprendizados foram muitos, sobretudo no que diz respeito à inovação em métodos de ensino e ao impacto positivo da integração entre turismo, empreendedorismo e sustentabilidade.

8. Conclusão

O projeto demonstrou o potencial de transformar a vida de pessoas em situação de vulnerabilidade por meio da capacitação e do fortalecimento de seus laços com a comunidade.

O Instituto Carolina de Jesus continuará acompanhando as participantes e buscará expandir o modelo para outras regiões.

Relatório elaborado por: Professora Rosimere Souza.
Isabel L. Monteiro - Diretora Presidente.
Instituto de Promoção e Defesa de Direitos Humanos Carolina de Jesus

ANEXOS

Fotos das etapas do curso:

- 1 – Card de divulgação do curso**
- 2 – Fotos com as instituições visitadas**
- 3 – Foto do material didático**
- 4 – Foto do ambiente de aprendizagem**
- 5 - Fotos das turmas**
- 6 – Cópia do certificado**
- 7 – Foto da formatura**
- 8 – Foto da visita técnica à Câmara de Vereadores**
- 9- Relação Nominal dos Inscritos**
- 10- Relação Nominal dos concluintes e assinaturas**
- 11- Modelo de certificado assinado**